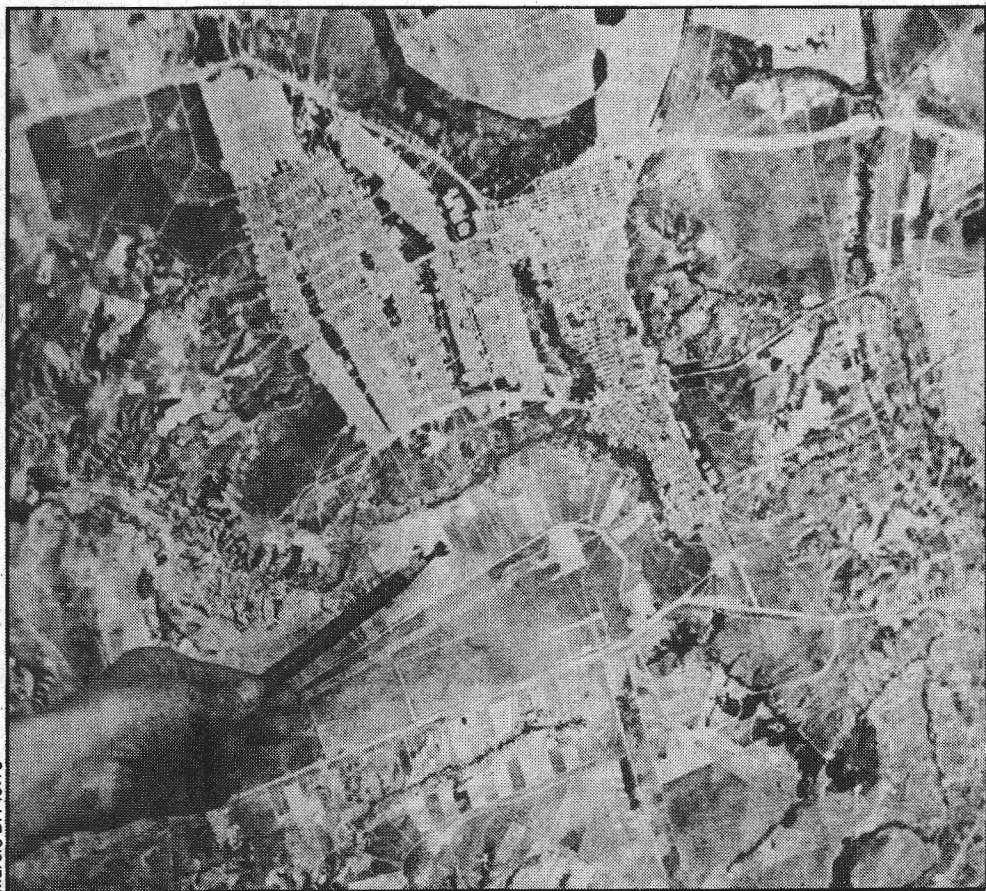


# CEB realiza estudo sobre a nova cidade-satélite

Os estudos que estão sendo feitos pela Secretaria de Viação e Obras para a construção de uma das seis nova cidade-satélite não se restringem apenas ao levantamento cartográfico da região próxima a Taguatinga. O Departamento de Arquitetura e Urbanismo — DAU — da SVO já manteve contatos com a Companhia de Eletricidade de Brasília para que fosse feito o cálculo do custo de implantação de rede elétrica na área próxima à subestação de Furnas.

Previstas no Plano de Expansão e Ocupação Territorial do DF — PEOT — as novas cidades-satélites se distribuirão no espaço compreendido entre Taguatinga e o Gama, terras que, segundo o secretário José Carlos Mello, pertencem à Terracap. A primeira dessas satélites, no entanto, poderá trazer problemas para o GDF, tendo em vista que se localizaria justamente em área hoje ocupada por chácaras arrendadas por 20 ou 30 anos à própria Terracap, ou ainda à Fundação Zoobotânica, que administra as terras em zona rural da primeira. Em vista disto, a Terracap terá que desalojar os chacareiros, indenizando-os pelas benfeitorias.

Para José Carlos Mello, no entanto, estas novas satélites só se concretizarão a muito longo prazo, não só porque as cidades-satélites existentes ainda não estão saturadas, como também porque existem outras obras consideradas prioritárias pelo governo Lamaison.



Marcio Di Pietro

A indicação mostra a área que deverá abrigar a primeira das novas satélites, ao lado da Ceilândia e Taguatinga